

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE) INSTITUTO COMPARTILHAR

Período coberto por esta comunicação de engajamento

De: 31 de março de 2020

Até: 31 de março de 2022

Parte I. Declaração de suporte contínuo do diretor executivo ou equivalente

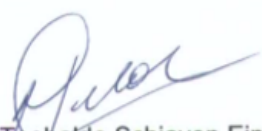
Curitiba, 31 de março de 2022

Para as partes interessadas,

Tenho o prazer de reafirmar o apoio do Instituto Compartilhar ao Pacto Global das Nações Unidas e seus dez princípios nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

Nesta Comunicação de Engajamento, descrevemos ações que nossa organização tomou para apoiar o Pacto Global da ONU e seus princípios. Também nos comprometemos a compartilhar tais informações com nossas partes interessadas usando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,



Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld
Diretor Presidente
Instituto Compartilhar

Parte II. Descrição das ações

- **Princípios de atuação**

O Instituto Compartilhar vem trabalhando ao longo dos últimos cinco anos em conformidade com os 10 Princípios do Pacto Global nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Como instituição que atua com esporte para a transformação social, promove a inclusão sem discriminação ao oportunizar a prática esportiva a crianças e adolescentes de 9 a 15 anos, principalmente de escolas públicas, independentemente de biotipo e habilidades técnicas. Também previne o sedentarismo e várias doenças relacionadas em uma sociedade cada dia menos ativa, oportuniza conhecimentos em diferentes áreas e inclui o ensino de valores de cidadania, justamente com o propósito de formar pessoas mais conscientes, responsáveis e participativas dentro e fora da comunidade onde estão inseridas.

Além disso, procura adotar medidas a favor da sustentabilidade ambiental, como a separação e descarte adequados do lixo, a implementação do servidor interno na Nuvem que contribui para a flexibilidade dos funcionários e evita o desperdício de papel, o reaproveitamento de papel e outros materiais, sem contar as diversas atividades pontuais, realizadas principalmente com os alunos, que procuram conscientizá-los sobre os cuidados com a natureza. Tudo o que é feito no Compartilhar é descrito em relatórios parciais e anuais disponibilizados a todos os parceiros e comunidade, por meio do site institucional. As redes sociais também facilitam a comunicação e transparência das ações.

- **Ação de Comunicação Integrada e promoção de atividades para o alcance dos ODS**

As principais ações apresentadas neste Comunicado de Engajamento foram desenvolvidas pelo Instituto Compartilhar durante o período pandêmico mantendo seu engajamento com o Pacto Global e seus 10 Princípios. Em 2020/2021 foram realizadas ações focadas no desenvolvimento de atividades *online* para atendimento dos alunos e dos professores de educação física que atuam no Programa Socioesportivo da entidade.

Contextualização

Interrupção das atividades presenciais - PANDEMIA COVID-19

Em 11 de março de 2020, o novo Corona vírus (Covid-19) foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. A coordenação do projeto analisou a situação e preferiu suspender as atividades com os alunos do Núcleo Central Curitiba/PR no dia 16 de março, e liberou dois dias depois os profissionais para trabalharem remotamente. Já os demais Núcleos em todo o Brasil suspenderam oficialmente suas aulas a partir de 20 de março quando os órgãos governamentais definiram através de decreto para conter a propagação da Covid-19, determinando a suspensão por tempo indeterminado das aulas em escolas e de atividades em espaços públicos de práticas esportivas que concentram maior número de pessoas. As aulas presenciais continuaram suspensas durante todo o restante do ano.

Elaboração do protocolo para possível retorno às aulas presenciais

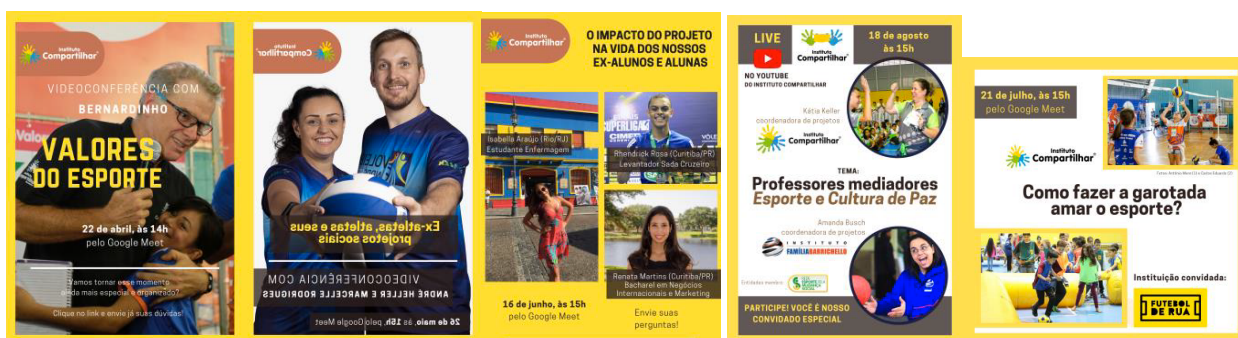
Durante o mês de junho e a primeira quinzena de julho de 2020, visando um possível retorno das atividades presenciais, a coordenação do Instituto Compartilhar desenvolveram um protocolo de higienização com medidas cautelares que poderiam ser adaptadas de acordo com a especificidade de cada região respeitando as determinações dos órgãos de saúde de cada Estado/Município.

Atividades realizadas durante o período de suspensão das atividades presenciais

Imediatamente após a suspensão das aulas e atividades presenciais a partir da segunda quinzena de março, a equipe de coordenadores do Compartilhar começou a buscar alternativas para manter o contato constante com os professores dos projetos, fazendo do isolamento social uma oportunidade de ampliação do conhecimento de forma remota e online. Também buscou-se estimular, dentro do possível, a interação dos professores com os alunos dos projetos. Considerando as realidades dos núcleos espalhados por diferentes regiões do país foram desenvolvidas ações comuns – com o envolvimento dos professores dos 5 Estados onde o Instituto Compartilhar atua – e ações específicas com envolvimento do grupo de professores local.

Principais ações comuns à todos os projetos

Videoconferências com convidados sobre temas diversos. Profissionais de diferentes áreas foram convidados para compartilhar conhecimentos com os professores, ampliando a visão sobre aspectos que podem influenciar e contribuir para o desenvolvimento dos alunos dos projetos. Os professores interagiram com os convidados por meio de perguntas enviadas previamente ou então no dia da videoconferência por meio do microfone e vídeo.



Data	Convidado	Tema
22/04	Bernardinho (fundador do Compartilhar)	Valores no Esporte
28/04	Gabriela Vorraber Lawson (psicóloga doutora morando em Vancouver/Canadá)	Estimulação Cognitiva através de Atividades Esportivas
05/05	Bruninho (atleta campeão olímpico)	Jogar na Itália: Benefícios e Dificuldades

12/05 Merli Felisbino (fisioterapeuta e professora de educação física)	Prevenção de Lesões na Iniciação Esportiva
26/05 André Heller e Marcelle Rodrigues (atletas olímpicos de vôlei)	Ex-atletas, atletas e seus projetos sociais
02/06 Marcello Neiva (coordenador Instituto Guga Kuerten)	Tênis e Vôlei: o que esportes tão diferentes podem ter em comum?
09/06 Gerson Amorim (técnico de vôlei da equipe Sporting em Portugal)	A importância da iniciação na formação de um bom jogador ou jogadora
16/06 Hendrick, Renata e Isabella (ex-alunos do Instituto Compartilhar)	O impacto do projeto na vida de nossos ex alunos e alunas
14/07 Fábio Okazaki (mestre em ed. física e co-fundador de uma empresa de treinamento de lideranças)	Produtividade e trabalho em equipe
21/07 Instituto Futebol de Rua	Como fazer a garotada amar o esporte?
18/08 Amanda Busch (coordenadora Instituto Família Barrichello)	Professores mediadores: esporte e cultura de paz



Ações dos alunos realizando atividades em casa e vinculadas aos ODS

Em um primeiro momento após o cancelamento das atividades a coordenação solicitou que os professores tentassem interagir com seus alunos através das redes sociais realizando desafios e exercícios que poderiam ser realizados em casa. A ação teve um bom retorno dos alunos com diversas publicações. Ainda em relação as ações online, foi pedido que os professores estimulassem ações das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) com as ações diárias dos alunos, relacionado ao meio ambiente plantando hortas em casa, economizando água (ODS 6 e 15) e às atividades físicas em casa com a família (ODS 3). Os alunos se envolveram diretamente com essas ações, mandando vídeos com as alternativas que desenvolveram em casa com seus familiares.

Internúcleos Virtual

O Torneio Internúcleos Virtual realizado pelo Instagram do Instituto Compartilhar teve o objetivo de mobilizar os alunos para votarem nos seus núcleos durante os jogos virtuais. O núcleo que tinha mais votos avançava para a próxima fase. Os professores tiveram papel fundamental nesse torneio, mobilizando e reativando o vínculo dos alunos e de toda a escola com o projeto. Além do aprimorar o engajamento de toda a comunidade escolar de cada um dos núcleos, o evento online auxiliou muito na divulgação das redes sociais, aumentando significativamente o número de seguidores do Instituto Compartilhar no Instagram.



Os 4 primeiros lugares foram premiados com troféus, certificados de reconhecimento e os professores receberam vouchers da Editora Sextante, parceira do Instituto Compartilhar, para escolherem livros.

“O Internúcleos trouxe uma emoção nova para todos os envolvidos, à medida que íamos avançando na competição fomos criando estratégias para cada vez mais envolver e mobilizar mais pessoas. Nos proporcionou momentos de

interação com toda comunidade escolar e muitas outras pessoas que nem conhecemos, mas que nos ajudaram de maneira espontânea a seguir na disputa. Foi um período de muita cooperação mesmo a distância que mostra que juntos podemos seguir adiante”. Professora Maria Helena Biscouto – Núcleo Campo Largo/PR

“Eu devia ter feito um vídeo do rosto da Heloísa se abrindo em felicidade. (...) A pandemia da Covid tirou essa molecada do meio dos jogos e, de alguma maneira, o torneio virtual os colocou de volta”. Mãe de aluna do projeto Vôlei em Rede

“A importância do I Internúcleos foi a mobilização de alunos e familiares numa competição, através de uma rede social num momento delicado (isolamento social) em que estamos passando. Foi muito bom para termos esse contato com os alunos, porque assim conseguimos aumentar a nossa relação aluno-professor-familiares e compartilhar histórias, ações em relação ao nosso projeto”. Professora Rosana Rocha, Núcleo Central – Curitiba/PR

“Nesse tempo difícil de pandemia, confinada e trabalhando de casa, participar do Torneio Internúcleos Virtual foi “revigorante”! Como profissional da área de Educação Física, foi muito interessante poder motivar meus alunos e amigos a participarem votando e acompanhar o resultado da disputa”. Professora Ana Beatriz Bastos Reche, corpo docente da Escola George Pfisterer, Núcleo Leblon - Rio/RJ

Tempo Técnico

Reunião virtual com professores de diferentes locais do Brasil para trocar experiências sobre temas relacionados a metodologia utilizada no projeto Vôlei em Rede. Foram encontros de 1h30 minutos, realizados em vários dias e horários para se adequarem as disponibilidades dos professores. O formato dos encontros foi de um bate-papo informal entre coordenadores e professores, com a possibilidade de misturar professores de diferentes cidades e realidades. O objetivo foi de promover uma conversa entre todos, possibilitando que as dificuldades de alguns pudessem ser solucionadas pelas experiências positivas dos outros. Foram ao todo 9 semanas de Tempo Técnico, sendo 4 semanas entre maio e junho, 4 semanas entre julho e agosto e mais 1 semana no mês de outubro.



“Maravilhoso!!! Um momento de crescimento. Vocês são maravilhosos no que fazem e sempre estão preocupados em melhorar. Orgulho total de fazer parte deste grupo. Agradeço a Deus sempre por vocês e que Ele os abençoe sempre com saúde e sabedoria para continuar nesta jornada linda da Educação de valores pelo esporte. Obrigada por tudo!!!” Professor (a) participante.

“Formatado Tempo Técnico bastante interessante, pois, é possível trocar experiências de uma forma mais descontraída. As colocações são discutidas de acordo com a realidade de cada núcleo. É possível pensar em como agregar as diferentes ideias nas ações do projeto”. Professor (a) participante. “Gosto muito de ver e ter contato com os professores de outros estados”. –Professor (a) participante.



Ação sobre os ODS com a família dos alunos (Projeto Esporte Em Ação)

Nesta atividade realizada no mês de setembro, a coordenação propôs aos professores que envolvessem os alunos suas famílias em ações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Num primeiro momento, a professora Gabriele explicou aos alunos via WhatsApp, o que eram as ODS e depois trouxe algumas ações que poderíamos fazer em casa e que envolvem sustentabilidade, solicitando aos alunos que mostrassem o que cada um está fazendo para cuidar do planeta.





Bate-Papo Compartilhado Virtual

Os professores de todos os núcleos foram convidados para participar de um Bate-Papo Compartilhado virtual com o tema “Pessoas melhores fazem um mundo melhor”. Esse evento aconteceu no dia 28 de julho e contou com a participação do fundador do Instituto Compartilhar, Bernardinho. Os outros participantes Thiago Piau – diretor e sócio da Stone, Juliana Nunes – diretora de comunicação da CPFL Energia, com a mediação de Marcos Pereira – sócio da editora Sextante tiveram um bate-papo sobre a necessidade de investir na formação de pessoas, tema extremamente ligado a realidade enfrentada pelos professores dos projetos da instituição.



*Em seu dia-a-dia, o Compartilhar atende aos ODS 3. Saúde e Bem-estar (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades); e 4. Educação de Qualidade (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos). No que se refere ao ODS 4, a entidade atende especialmente ao item 4.7, por meio do seu Programa Socioesportivo e ações de voluntariado dedicadas a alunos e ex-alunos.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

- **Envolvimento com a Rede Brasil do Pacto Global**

O Instituto Compartilhar como signatário do Pacto Global da ONU, é ativamente engajado em ações e eventos promovidos pela Rede Brasil. No ano 2020 e 2021 participou de diversos eventos e ações on-line realizadas pela rede. Além de participar de redes e conselhos como a da Rede Esporte pela Mudança Social (Rems) e Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE) ligado a Federação das Indústrias do Paraná (FIEP). Nas oportunidades e ações o

Instituto Compartilhar contribui juntamente com outras instituições membros na criação de ações vinculadas aos ODS e a Agenda 2030.

Além disso, a entidade participou da campanha on-line dirigida pela Comissão de Engajamento e Comunicação da Rede Brasil com o objetivo de difundir a importância de ações para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Uma delas, em 2021, foi a “Campanha ODS eu pratico” que consistiu em divulgar, nas redes sociais, conteúdos referentes a cada um dos ODS.
<https://www.instagram.com/institutocompartilhar/>



- **Eventos realizados em parcerias com outras instituições**



Foto: Carlos Eduardo Fotografia

Nos anos de 2018 e 2019 o Instituto Compartilhar idealizou e realizou o evento o Seminário ODS no Esporte em parceria com outras entidades também signatárias do pacto. Durante o período pandêmico 2020/2021 não foi possível realizar novas edições pelas restrições sanitárias, mas estamos ansiosos para retomar esta ação tão importante para os próximos anos.

- **Apoio a iniciativas ligadas ao Esporte**

O Instituto Compartilhar, por meio de seus representantes, procura estar envolvido em diversas ações que promovam o esporte como elemento fundamental para a transformação social (que engloba temas como, por exemplo, cultura de paz, família, direitos humanos e inclusão social). Por isso, o Compartilhar também é membro da Rede Esporte pela Mudança Social (Rems) que reúne mais de 150 instituições em todo o país com o propósito, justamente, de inspirar pessoas, instituições e governos para a promoção da saúde, desenvolvimento humano, ética e cidadania.

- **Participação no Congresso Sesi ODS**

Nos anos de 2020 e 2021 o Instituto Compartilhar participou do Congresso Sesi ODS que reconhece iniciativas que colaboram para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Paraná. Infelizmente não apresentou ações para concorrer ao selo de reconhecimento, mas participou das atividades e mesas de debate para contribuir com as outras instituições, pois é reconhecido localmente pelo desenvolvimento de atividades em prol dos ODS 3 (Saúde e Bem-estar), 4 (Educação de Qualidade) e 16 (Paz, Justiça e Instituições eficazes).



Parte III. Medição de Resultados

Os principais resultados alcançados pelo Instituto Compartilhar foram:

- Reconhecimento por parte do público interno da entidade (administração, coordenação, professores e alunos) da importância do envolvimento com os ODS, a Agenda 2030 e o Pacto Global da ONU;
- Estímulo para outras duas instituições se tornarem signatárias do Pacto Global da ONU e incorporarem ações vinculadas as metas dos ODS. Isso também se deve pela divulgação massiva, realizada frequentemente, sobre o Pacto Global e as ações desenvolvidas pelo Instituto Compartilhar (alcance de 66 mil pessoas através de 22 e-mails, além de diversos posts nas mídias sociais com 5,5 mil seguidores no Facebook e 1,2 mil no Instagram (números gerais);
- Anualmente com participação de cerca de 3,5 mil crianças e adolescentes no Programa Socioesportivo que ao terem a oportunidade da prática esportiva de qualidade passaram a ser mais ativos, a cuidar mais da saúde, incorporar melhor os valores de cidadania e vivenciaram novas experiências de aprendizado. Diversas ações englobando as temáticas do Pacto Global e os ODS contribuíram para estes resultados. Veja alguns exemplos nos links abaixo:

- [Projeto Vôlei em Rede e Esporte em Ação promovem atividades de incentivo a pratica dos ODS em casa.](#)

- [Gerente Executivo do Instituto Compartilhar é convidado pelo leMais para falar sobre esporte e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável](#)

- [Núcleo Guaratuba/PR do Projeto Vôlei em Rede é premiado com o 2º lugar no prêmio RPC Game](#)

- Depoimentos de diferentes atores (alunos, parceiros, professores) que participaram e se sensibilizaram com as ações do Compartilhar envolvendo os ODS. Veja alguns deles abaixo:

“Estamos reaproveitando a água da máquina para lavar a calçada, canil dos dogs, banheiro etc. Em fim a água tem bastante utilidade. A água do amaciante eu reaproveito para fazer primeira batida de roupa novamente com sabão, que volta para lavar calçadas. E assim vamos fazendo. Com relação ao lixo, aqui o reciclável fazemos a coleta do mês e trocamos por verduras e legumes com o caminhão que passa no bairro. Temos uma horta (foto) que a Prefeitura cedeu para os moradores do bairro e aonde passamos um tempo cuidando e plantando. Com a quarenta, estamos aprendendo muito com a terra e as sementes, coisas que nunca fizemos. Espero que gostem da nossa história e da mudança de hábitos. Que isso ajude outras pessoas a serem mais conscientes”. Dayana Marin, mãe da aluna Ohana, 13 anos Núcleo Afonso Pena

“No ODS3 (Saúde e bem-estar), a Nadhylla descobriu uma atividade nova para ela pular corda com o irmão já que não estão fazendo exercícios. Na ODS6 (Água potável e saneamento), estamos reaproveitando água para várias coisas. O ODS 12 (Consumo e produção responsáveis-coleta seletiva), estamos separando o lixo todos os dias. No ODS 15 (Vida sobre a terra), ganhamos um espaço que a Prefeitura cedeu para a comunidade do bairro aonde moramos e estamos com uma horta. Adoramos cuidar desta horta. O bom de tudo isso é que estamos passando por um momento difícil e que estamos aprendendo algo novo no nosso dia a dia, é diferente da nossa rotina e talvez nunca iríamos fazer ou aprender isso se não estivéssemos passando por tudo isso. Obrigada professora Gabi por estar sempre lembrando da turma”. Liliane Barbosa, mãe da aluna Nadhylla, 12 anos, Núcleo Afonso Pena

“Entrei no Instituto Compartilhar em 2011 e saí em 2018, os meus últimos anos atuei como voluntário no projeto. O grande legado que levo desse período é o amor ao esporte e o aprendizado em temas socioesportivos muito relevantes, que tive contato no dia a dia com os professores do projeto. Foram várias experiências marcantes, como a viagem ao Rio de Janeiro para ver uma partida de vôlei (a final da Super liga) no Maracanãzinho, além de ter participado de duas Taças Paraná de Vôlei com times do projeto. Também fiz muitas amizades que até hoje estão presentes na minha vida, mesmo morando atualmente no Japão, onde estudo e trabalho. Estou super feliz em poder voltar a Curitiba e auxiliar neste evento de encerramento, me trouxe ótimas lembranças”. Enzo Hirama, ex aluno e voluntário no Festival de encerramento 2021.

Conclusão

O período 2020-2021 foi desafiador para todos os envolvidos nos projetos do Instituto Compartilhar. O principal desafio foi buscar e se adaptar às novas formas de trabalhar e se reinventar, criando ações virtuais para manter a equipe de professores engajados e comprometidos com os projetos. E a partir daí, pensar em como manter o vínculo dos alunos com o projeto também não foi fácil, principalmente porque a maioria das crianças não tem

acesso a internet ou não possuem celular e precisam utilizar o aparelho dos responsáveis. Porém, todo esforço do Compartilhar para manter as atividades e ações para professores e alunos foi bem avaliada. Ainda mais neste momento em que as pessoas estão necessitadas de mais afeto, compaixão e aproximação com os outros, dando lugar a uma sensação de pertencimento e não de abandono, como relato de alguns professores.

Foram estimuladas atividades esportivas em casa, inclusive trabalhando os valores inseridos nas aulas diárias e ações que contribuíssem com o alcance dos ODS, assim como foi dado um foco especial da coordenação do Compartilhar com o trabalho de acompanhamento e capacitação permanente dos professores. A utilização da tecnologia com videoconferências, reuniões através das plataformas, envio de materiais e desafios pelos aplicativos de mensagens instantâneas fez com que diminuíssemos a distância entre professores locais, professores dos outros núcleos e alunos, com ações criativas e motivadoras, que mesmo após o final da pandemia serão mantidas para os próximos anos. Podemos avaliar positivamente tanto o Tempo Técnico quanto as videoconferências com convidados.

As incertezas para o retorno presencial das atividades nos levaram a reflexões sobre as diferentes possibilidades de manutenção das atividades remotas, retorno híbrido das atividades ou retorno completo com restrição ao uso de materiais para as aulas do projeto. A equipe do Instituto Compartilhar formatou um protocolo de retorno às aulas, adequando materiais e atividades propostas dentro das regras sanitárias vigentes, ou seja, está preparado para qualquer situação, seja com ações remotas ou presenciais, garantindo excelência na busca dos objetivos que norteiam o nosso trabalho.



Foto: Antônio More